



MEMORIAL DESCRITIVO – AMPLIAÇÃO DA DELEGACIA CIVIL DE PARANAÍTA – MT

1. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Objeto: Ampliação da Delegacia Civil de Paranaíta – MT.

Endereço: Rua Via Três, nº 275 – Centro – Paranaíta/MT. Coordenadas: Lat. 9°40'13.64"S / Long. 56°28'13.89"O.

Proprietário: Prefeitura Municipal de Paranaíta – MT.

CNPJ: 03.239.043/0001-12.

Área do terreno: 2.602,91 m².

Área existente: 236,21 m².

Área a ampliar: 72,44 m².

Área total: 308,65 m².

Taxa de ocupação: 11,85%.

Taxa de permeabilidade: 85,14%.

Coeficiente de ocupação: 0,11.

Responsável Técnico: Eng. Civil Cleyto Astrissi – CREA-MT 49029.

2. OBJETIVO, ESCOPO E DIRETRIZES

O presente Memorial Descritivo estabelece os critérios mínimos de materiais, execução, controle e aceitação dos serviços referentes à ampliação da Delegacia Civil de Paranaíta – MT.

O escopo contempla as disciplinas de Projeto Arquitetônico, Projeto de Fundação Superficial, Projeto de Estrutura de Concreto Armado, Projeto de Estrutura Metálica, Projeto de Esgoto Sanitário, Projeto de Esgoto Pluvial, Projeto de Água Potável, Projeto de Drenagem do Sistema de Ar-Condicionado, Projeto de Fiação Elétrica em Baixa Tensão, Projeto de Prevenção e Combate a Incêndio e Pânico, Projeto de Acessibilidade e Planilha Orçamentária.



Todos os serviços deverão ser executados em conformidade com os projetos técnicos, especificações, normas aplicáveis, recomendações dos fabricantes e determinações da fiscalização do contrato.

3. REFERÊNCIAS NORMATIVAS (PRINCIPAIS)

A execução observará, no que couber, as seguintes normas: ABNT NBR 6118 – Estruturas de concreto; ABNT NBR 6122 – Projeto e execução de fundações; ABNT NBR 8160 – Sistemas prediais de esgoto sanitário; ABNT NBR 5688 – Tubos e conexões de PVC-U para sistemas prediais de água pluvial, esgoto sanitário e ventilação; ABNT NBR 5626 – Sistemas prediais de água fria e água quente; ABNT NBR 5648 – Tubos e conexões de PVC-U com junta soldável para sistemas prediais de água fria; ABNT NBR 5410 – Instalações elétricas de baixa tensão; ABNT NBR 16401-1 – Instalações de condicionamento de ar; ABNT NBR 9050 – Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos; normas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso e padrões da concessionária de energia elétrica.

4. CONDIÇÕES EXISTENTES E INTERVENÇÕES

A intervenção consiste na ampliação da edificação existente, com integração funcional à estrutura atual. Antes do início dos serviços, deverão ser conferidas as medidas em campo, preservados os elementos existentes e adotadas as proteções necessárias para evitar danos ao patrimônio público.

5. PROJETO ARQUITETÔNICO

5.1 Considerações gerais

O projeto arquitetônico contempla a ampliação da edificação institucional, devendo a execução obedecer rigorosamente às dimensões, níveis, acabamentos, detalhes e especificações constantes nos projetos técnicos.

5.2 Serviços preliminares, locação e preparação da área

Deverão ser executados a locação da obra, conferência das medidas em campo, marcação de eixos, alinhamentos e níveis, bem como a proteção das áreas existentes que permanecerem em uso.



5.3 Demolições, remoções e adequações construtivas

Deverá ser demolida a varanda existente, juntamente com sua respectiva cobertura, conforme projetos técnicos. A porta principal de entrada da edificação deverá ser removida, com posterior reajuste do vão, conforme dimensões e detalhamentos de projeto.

5.4 Vedações verticais e regularização de superfícies

As vedações e regularizações deverão seguir o projeto arquitetônico, garantindo prumo, alinhamento, nivelamento e adequado preparo das superfícies para recebimento dos acabamentos.

5.5 Pisos e rodapés

Os pisos e rodapés deverão ser executados em revestimento cerâmico em placas esmaltadas 60 x 60 cm, conforme projeto arquitetônico. Os rodapés deverão possuir altura de 10 cm, com arremates e paginação compatíveis com os ambientes.

5.6 Soleiras e paginação

As soleiras deverão ser executadas em granito cinza andorinha, conforme projeto técnico, com adequado assentamento, alinhamento e compatibilização com os revestimentos previstos.

5.7 Forros e elementos de arremate

Os forros serão executados em gesso acartonado, conforme projeto, com acabamento uniforme, adequado nivelamento e tratamento das juntas.

5.8 Esquadrias, ferragens e vidros

As esquadrias serão em alumínio linha Suprema, na cor preto fosco, com vidro de 6 mm, devendo ser observadas as especificações de projeto quanto ao modelo, sentido de abertura, dimensões, posição e detalhamento construtivo.

5.9 Louças, metais e acessórios aparentes

As louças, metais e acessórios aparentes deverão seguir o padrão institucional previsto em projeto, com adequada fixação, vedação e acabamento final.



5.10 Pinturas e proteção superficial

A pintura externa será executada com tinta acrílica, incluindo faixas escuras, conforme projeto arquitetônico. As superfícies deverão ser previamente preparadas, limpas e aptas ao recebimento do acabamento.

5.11 Critérios de execução, controle e aceitação

O aceite dos serviços arquitetônicos ficará condicionado à verificação da conformidade com os projetos e à aprovação do fiscal de contrato da Prefeitura.

6. PROJETO DE FUNDAÇÃO SUPERFICIAL

6.1 Considerações gerais

A fundação da ampliação será executada por meio de sapatas isoladas em concreto armado, sem vigas de ligação entre sapatas, conforme projeto estrutural.

6.2 Locação, escavação e preparo

As cavas deverão ser locadas conforme os eixos estruturais, escavadas nas cotas de projeto e executadas sobre solo firme e regularizado, com preparo adequado do fundo.

6.3 Armaduras e concretagem

As armaduras, arranques, cobrimentos e concretagem deverão seguir rigorosamente o detalhamento estrutural, observando posicionamento correto, adensamento e cura adequada do concreto.

6.4 Reaterro, controle e aceitação

Após a cura inicial e liberação técnica, deverá ser executado o reaterro em camadas compactadas. O recebimento dos serviços ficará condicionado à aprovação da fiscalização do contrato.

7. PROJETO DE ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO

7.1 Considerações gerais

A superestrutura da ampliação será executada em concreto armado moldado in loco, conforme projeto estrutural, observando a ABNT NBR 6118.



7.2 Elementos estruturais

A estrutura será composta por pilares e vigas em concreto armado, sem execução de laje, conforme a solução definida em projeto.

7.3 Execução

As formas, armaduras, cobrimentos, lançamentos, adensamento e cura do concreto deverão atender rigorosamente aos detalhamentos e às boas práticas executivas.

7.4 Controle e aceitação

Antes da concretagem, deverão ser verificadas as formas, armaduras, alinhamentos e esperas. O aceite ficará condicionado à aprovação da fiscalização do contrato.

8. PROJETO DE ESTRUTURA METÁLICA

8.1 Considerações gerais

A estrutura metálica será executada conforme projeto estrutural e arquitetônico, observando perfis, chapas, ligações, níveis, inclinações e demais detalhamentos previstos.

8.2 Fabricação e montagem

Os elementos metálicos deverão ser fabricados com cortes, furos, soldas e fixações executados com precisão, garantindo prumo, alinhamento, nivelamento e perfeito posicionamento das peças.

8.3 Cobertura e calhas

A cobertura será executada com telha termoacústica com núcleo em EPS 30, conforme projeto de estrutura metálica. As dimensões das telhas deverão seguir as cotas indicadas na diagonal do detalhe de cada tesoura. As calhas serão em galvalume 0,43 mm, com dimensões e detalhamentos conforme projeto.

8.4 Ligações, proteção e aceitação

As ligações parafusadas e/ou soldadas, bem como a proteção anticorrosiva e o acabamento final, deverão seguir o projeto técnico. O recebimento dos serviços ficará condicionado à aprovação da fiscalização do contrato.



9. PROJETO DE ESGOTO SANITÁRIO

9.1 Considerações gerais

O sistema de esgoto sanitário será executado conforme projeto técnico e ABNT NBR 8160, garantindo a coleta, condução e destinação adequada dos efluentes da edificação.

9.2 Execução da rede

A rede deverá seguir os diâmetros, declividades, conexões, ventilação e pontos de inspeção previstos em projeto, de modo a assegurar adequado escoamento e funcionamento do sistema.

9.3 Aparelhos e dispositivos

Os aparelhos sanitários, sifões, ralos e demais dispositivos deverão ser instalados com vedação, fixação e acabamento adequados, conforme projeto.

9.4 Testes e aceitação

Antes do fechamento das alvenarias, pisos ou forros, deverão ser realizados testes de estanqueidade e verificação de escoamento da rede. O aceite ficará condicionado à aprovação da fiscalização do contrato.

10. PROJETO DE ESGOTO PLUVIAL

10.1 Considerações gerais

O sistema de esgoto pluvial será executado conforme projeto técnico, destinado à captação e condução das águas de chuva provenientes da cobertura e áreas drenadas.

10.2 Captação e condução

A captação das águas pluviais será realizada por meio de calhas, condutores e tubulações, devendo ser respeitados os caimentos necessários ao perfeito escoamento.

10.3 Execução da rede

A rede pluvial será executada com tubulação em PVC branco, devendo os materiais empregados atender à ABNT NBR 5688 – Tubos e conexões de PVC-U para sistemas prediais de água pluvial, esgoto sanitário e ventilação. Os diâmetros, quantidades, conexões, trajetos e pontos de interligação deverão seguir rigorosamente o projeto técnico.



10.4 Testes e aceitação

Antes do recebimento dos serviços, deverá ser verificado o correto funcionamento do sistema, com conferência do escoamento das águas pluviais e ausência de vazamentos ou obstruções. O aceite ficará condicionado à aprovação da fiscalização do contrato.

11. PROJETO DE ÁGUA POTÁVEL

11.1 Considerações gerais

O sistema de água potável será executado conforme projeto técnico, observando a ABNT NBR 5626 – Sistemas prediais de água fria e água quente, garantindo o adequado abastecimento dos pontos de consumo.

11.2 Execução da rede

A rede de água potável será executada com tubulação em PVC marrom, devendo os materiais empregados atender à ABNT NBR 5648 – Tubos e conexões de PVC-U com junta soldável para sistemas prediais de água fria. Os diâmetros, quantidades, conexões, trajetos, registros e pontos de consumo deverão seguir rigorosamente o projeto técnico.

11.3 Instalação e funcionamento

As tubulações e conexões deverão ser instaladas com adequado alinhamento, fixação, vedação e proteção, de modo a garantir o correto funcionamento do sistema.

11.4 Testes e aceitação

Antes do recebimento dos serviços, deverão ser realizados os testes necessários para verificação da estanqueidade e do correto funcionamento da rede. O aceite ficará condicionado à aprovação da fiscalização do contrato.

12. PROJETO DE DRENAGEM DO SISTEMA DE AR-CONDICIONADO

12.1 Considerações gerais

O sistema de drenagem do ar-condicionado será executado conforme projeto técnico, destinado à coleta e condução da água condensada gerada pelos equipamentos, observando a ABNT NBR 16401-1.



12.2 Execução da rede

A rede de dreno deverá seguir rigorosamente o projeto técnico quanto a diâmetros, quantidades, trajetos, pontos de coleta e pontos de descarte. As tubulações deverão ser instaladas com caimento contínuo, adequada fixação e perfeita vedação. Deverão ser utilizadas caixas de passagem, conforme previsto em projeto, para possibilitar a adequada interligação, inspeção e manutenção da rede.

Figura XX – Detalhe ilustrativo da tubulação de drenagem do sistema de ar-condicionado.

12.3 Destinação do condensado

A água condensada deverá ser conduzida aos pontos de destino previstos em projeto, sem comprometer fachadas, pisos, forros ou demais elementos construtivos da edificação.

12.4 Testes e aceitação

Antes do recebimento dos serviços, deverá ser verificado o correto funcionamento do sistema, com conferência do escoamento do condensado e ausência de vazamentos ou obstruções. O aceite ficará condicionado à aprovação da fiscalização do contrato.

13. PROJETO DE FIAÇÃO ELÉTRICA EM BAIXA TENSÃO

13.1 Considerações gerais

O sistema de fiação elétrica em baixa tensão será executado conforme projeto técnico, observando a ABNT NBR 5410 – Instalações elétricas de baixa tensão, garantindo segurança, funcionalidade e adequado atendimento aos pontos elétricos previstos.

13.2 Execução da rede

A instalação deverá seguir rigorosamente o projeto técnico quanto à distribuição dos circuitos, bitolas dos condutores, eletrodutos, caixas de passagem, pontos de tomada, pontos de iluminação e interruptores. Os materiais e componentes empregados deverão ser compatíveis com a instalação projetada e com as cargas previstas.

Figura XX – Detalhe ilustrativo dos cabos elétricos da instalação.



13.3 Disjuntores, quadro de distribuição e medição

Os disjuntores, o quadro de distribuição e os componentes de medição deverão seguir as especificações constantes no projeto técnico. A alimentação do quadro de distribuição da ampliação será realizada a partir do quadro medidor já existente.

13.4 Aterramento

O sistema de aterramento deverá ser executado com hastes de aterramento e demais componentes previstos em projeto, observando a ABNT NBR 5410 e os padrões da concessionária de energia elétrica do Estado e da região.

13.5 Testes e aceitação

Antes do recebimento dos serviços, deverão ser verificados o funcionamento dos circuitos, disjuntores, quadro de distribuição, pontos de iluminação, tomadas e demais componentes da instalação. O aceite ficará condicionado à aprovação da fiscalização do contrato.

14. PROJETO DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO E PÂNICO

14.1 Considerações gerais

O sistema de prevenção e combate a incêndio e pânico será executado conforme projeto técnico, observando as normas do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Mato Grosso, o PSCIP e as normas da ABNT aplicáveis.

14.2 Execução do sistema

A instalação deverá seguir rigorosamente o projeto técnico quanto aos equipamentos, dispositivos, posicionamentos, quantidades, alturas e detalhamentos executivos.

14.3 Sinalização, iluminação e equipamentos

A sinalização de emergência, a iluminação de emergência, os extintores e os demais dispositivos previstos em projeto deverão ser instalados nos locais indicados, com perfeita fixação, visibilidade e condições adequadas de funcionamento.

14.4 Testes e aceitação

Antes do recebimento dos serviços, deverá ser verificada a conformidade da instalação com o projeto técnico e as exigências do Corpo de Bombeiros. O aceite ficará condicionado à aprovação da fiscalização do contrato, sem prejuízo das demais aprovações legais cabíveis.



15. PROJETO DE ACESSIBILIDADE

15.1 Considerações gerais

O projeto de acessibilidade será executado conforme projeto técnico, observando a ABNT NBR 9050, garantindo condições adequadas de acesso, circulação e uso da edificação por pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

15.2 Execução dos elementos

Os elementos de acessibilidade deverão seguir rigorosamente o projeto técnico quanto a dimensões, inclinações, alturas, larguras, áreas de manobra, barras de apoio, sinalizações e demais detalhes previstos. As barras de apoio deverão ser metálicas, resistentes e adequadas ao uso, atendendo aos critérios estabelecidos na ABNT NBR 9050 e às especificações de projeto.

15.3 Circulação e uso

As rotas acessíveis, acessos, portas, sanitários e demais elementos previstos deverão permanecer livres e desobstruídos, garantindo segurança e funcionalidade ao uso pretendido da edificação.

15.4 Controle e aceitação

Antes do recebimento dos serviços, deverá ser verificada a conformidade dos elementos executados com o projeto técnico e com as condições de acessibilidade previstas. O aceite ficará condicionado à aprovação da fiscalização do contrato.

16. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

16.1 Considerações gerais

A planilha orçamentária apresenta os serviços, materiais, quantitativos e valores estimados necessários à execução da obra, conforme os projetos técnicos, memorial descritivo e demais documentos que compõem o processo. O orçamento foi elaborado com base nas composições do SINAPI e, nos itens específicos não contemplados na base referencial, foi adotada composição própria, mediante caderno de cotações. A elaboração orçamentária observou ainda a legislação e os critérios aplicáveis do TCU.



16.2 Composição dos itens

Os itens da planilha deverão contemplar os serviços correspondentes às disciplinas previstas no empreendimento, com suas respectivas unidades, quantidades e valores, conforme levantamento realizado a partir dos projetos e especificações técnicas.

16.3 Critérios de medição

A medição dos serviços executados deverá observar os quantitativos efetivamente realizados em obra, em conformidade com os projetos, especificações técnicas e critérios estabelecidos pela fiscalização do contrato.

16.4 Controle e aceitação

A conferência da planilha orçamentária, bem como dos serviços medidos e executados, ficará condicionada à verificação da fiscalização do contrato, observando-se a compatibilidade entre os serviços executados, os projetos técnicos e o memorial descritivo.

17. DISPOSIÇÕES FINAIS

Todos os serviços deverão ser executados conforme os projetos complementares, este memorial descritivo, especificações técnicas, normas aplicáveis e orientações da fiscalização.

Qualquer alteração de projeto, material ou método executivo somente poderá ser realizada mediante anuência do responsável técnico e da fiscalização do contrato.

Paranaíba – MT, 20 de março de 2026.

Responsável Técnico

Eng. Civil Cleyto Astrissi – CREA-MT 49029